

Fol
05776



EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
BR-428 - Km 152
Rodovia Petrolina/Lagoa Grande
Fone: (081) 961 - 0122 *
Telex (081) 1878
Cx. Postal, 23
56.300 - PETROLINA - PE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 34, abr/85, p.1-4

ENSAIO DE PROCEDÊNCIAS DE *Eucalyptus alba* NA REGIÃO DE PETROLINA, PE¹

Ismael Eleotério Pires²

Paulo César Fernandes Lima²

Marcos Antônio Drumond²

Este trabalho avalia o comportamento de diferentes procedências de *Eucalyptus alba* Reinw, originárias da Austrália e Timor Português, a fim de se determinar a mais adequada para as condições semi-áridas do Nordeste brasileiro. O ensaio foi instalado em 1979, em área do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), em Petrolina, PE, a 365 m de altitude, 09°09' de Latitude Sul e Longitude de 40°22' W. O clima da região, segundo a classificação de Koppen, é o Bshw, semi-árido quente, regime de chuvas de verão, estando a precipitação média anual em torno de 572 mm nestes três primeiros anos de observações.

O delineamento adotado foi blocos ao acaso com três repetições, parcelas quadrangulares com 36 plantas, sendo somente as 16 plantas centrais utilizadas para análise de sobrevivência DAP (diâmetro à altura de peito) e altura. Os tratamentos são constituídos de sete procedências de *Eucalyptus alba*, da Austrália, e uma de *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla* procedentes de São Paulo. Estas duas últimas espécies foram utilizadas como referências.

¹ Colaboração financeira da FINEP, convênio EMBRAPA/IBDF.

² Eng. Florestal, EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Caixa Postal 23, 56300, Petrolina, PE.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

PA/34, CPATSA, abr/85, p.2

As mudas foram produzidas no viveiro da Estação Experimental de Bebedouro (CPATSA), em sacos de polietileno transparente, de 8 cm de diâmetro por 20 cm de altura, e plantadas no campo espaçadas de 3 x 3 m. As plantas foram adubadas com NPK (5-14-3) na dosagem de 120 g por cova.

Os dados referentes às origens dos eucaliptos estão descritos na Tabela 1. Os valores encontrados para sobrevivência, altura e DAP, obtidos aos 36 meses de idade, encontram-se na Tabela 2.

Observaram-se variações entre as procedências de *Eucalyptus alba* e as espécies que serviram de testemunhas. Para o *Eucalyptus alba*, as procedências 10142 e 10147 foram as que apresentaram menor porcentagem de sobrevivência. Todavia, em altura, os menores valores foram encontrados para as procedências 10142 e 11060. De um modo geral, nota-se melhor desenvolvimento nas procedências da região da Austrália em relação às do Timor. A procedência 11957 sobressai quanto à sobrevivência, altura e DAP em relação às demais. Todavia, esses resultados poderão ser alterados até os sete anos, idade estimada de corte.

TABELA 1. Dados referentes à origem dos *Eucalyptus*.

Espécies	Código Australiano	Altitude (m)	Latitude	Longitude	Origem
<i>E. alba</i>	11060	25	12°22'	133°00'	E. OFE. ALLIGATOR - NT
	11957	610	18°40'	144°30'	MT. GARNET - QLD
	10569	460	16°41'	125°55'	KIMBERLEY AREA - WA
	10142	140	8°48'	125°33'	N. MAUBISSE - PT. TIMOR
	11669	30	15°40'	145°15'	S. COOKTOWN - QLD
	10147	480	8°34'	125°34'	E. DILL - PT. TIMOR
	11113	70	12°38'	134°17'	S. MANINGRIDA - NT
<i>E. grandis</i>	-	-	-	-	São Paulo
<i>E. urophylla</i>	-	-	-	-	São Paulo

TABELA 2. Altura, diâmetro e sobrevivência média de *E. alba*, *E. grandis* e *E. urophylla* aos 36 meses de idade, em Petrolina, PE.

Espécie	Código Australiano	* Sobrevivência %	Altura (m)	Diâmetro (cm)
<i>E. alba</i>	11060	94 abc	2,99 cd	2,53 bcd
	11957	100 a	4,55 a	3,70 a
	10569	92 bcde	3,61 abcd	3,27 abcd
	10142	75 de	2,82 d	2,43 d
	11669	94 abcd	3,51 abcd	2,47 cd
	10147	86 cde	3,41 bcd	2,53 bcd
	11113	98 ab	3,67 abc	3,13 abcd
<i>E. grandis</i>		31 e	3,90 ab	3,47 ab
<i>E. urophylla</i>		29 e	3,57 abcd	3,37 abc
Coeficiente de variação		12,98%	8,42%	14,67%

* Os valores em porcentagem foram transformados em arco seno $\sqrt{\%}$ para efeito de análise estatística; as médias seguidas por letras idênticas em uma mesma coluna não diferem estatisticamente pelo teste de DUNCAN (P < 0,05).